



# NÃO ESQUEÇA QUE ...

7

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA  
FOLHA SEMANAL

DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM  
30. Outubro. 2011

## *palavra ...*

### UM SÓ É O VOSSO MESTRE...

- As primeiras palavras do Evangelho que hoje escutamos trazem-nos à memória aquele aforismo: **“Bem prega Frei Tomás: Olhai para o que ele diz mas não para o que ele faz...”**

- Todos os que estão revestidos de autoridade ou exercem cargos nas comunidades cristãs **encontram nas Leituras deste Domingo, um oportuno convite a fazerem um exame às suas atitudes e às intenções que os animam no exercício das funções que desempenham...**

**Mas não apenas esses...** pois o **divórcio** entre a Fé e a vida, o **desfasamento** entre o que dizemos e praticamos; o **buscar** em tudo a afirmação de si mesmo e o prestígio pessoal; o **ser muito exigente** com os outros e **muito condescendente** consigo próprio; o **servir-se dos outros** ou dos cargos que se ocupam para satisfação dos próprios interesses ou ambições... **tudo isto é monopólio de nenhum grupo ou classe... são, antes, tentações e armadilhas em que todos podemos cair e caímos...**

- **Jesus Cristo é o único Mestre:**

É d'Ele que temos de aprender sempre o que é viver fraternalmente, o que é a autoridade e como exercê-la, o que é a coerência entre a Mensagem que se apregoa e a vida que se leva, entre os valores que se defendem e os actos que praticam...

**Se nos consideramos seus discípulos não podemos seguir outro mestre...**

\*\*\*

As duras palavras de Malaquias e as enérgicas advertências de JESUS que hoje escutamos **não vão contra a autoridade nem contra aqueles que, em funções e graus diversos, a exercem... Vão sim contra um certo modo de a interpretar ou de a usar...**

Mais concretamente:

Vão Contra aqueles que fazem dela um domínio e não um ministério, uma relação de subordinação e não um serviço aos irmãos...

**Vão contra aqueles que fazem dos seus cargos degraus para “subir” e conquistar vantagens** de qualquer ordem, e **não responsabilidades acrescidas e assumidas em ordem ao Bem de todos...**

Na verdade, **as funções distintas** não devem gerar **dignidades diferentes** pois, como diz Jesus:

**“VÓS SOIS TODOS IRMÃOS”**

## comunidade

*"Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós"* (Jo 20, 21). É com estas palavras, que o evangelista S. João coloca na boca de Jesus, que o Papa Bento XVI inicia a sua mensagem para o **Dia Mundial das Missões** que celebrá-mos no passado domingo.

Partindo do conceito de missão, que entende como o "serviço mais precioso que a Igreja pode prestar à humanidade e a cada pessoa individualmente em **busca das profundas razões para viver** a própria existência em plenitude" em que todos nós, batizados, somos impelidos a participar, o Papa relembra que **o exercício da missão reverte a favor de quem o exerce**: "o anúncio incessante do Evangelho vivifica também a Igreja, o seu fervor e o seu espírito apostólico, renova os seus métodos pastorais para que sejam cada vez mais apropriados às novas situações (...) e animados pelo impulso missionário". Como recorda, das palavras do seu predecessor: *"É dando a fê que ela se fortalece!"*.

Parece-nos de salientar, desta mensagem, a preocupação de fazer entender a **universalidade da missão**: obriga **todos** os batizados, destina-se a **todos** os povos e, ainda, envolve **todas** as atividades da Igreja: "É importante que tanto os indivíduos batizados como as comunidades eclesiais estejam interessados, não de modo esporádico e irregular na missão, mas de maneira constante, como **forma de vida cristã**".

A missão é, assim, considerada como uma forma de vida, implica uma **mudança na maneira de olhar a nossa própria vida e a vida das nossas comunidades**.

Anunciamos **o Evangelho em que acreditamos** mas, sobretudo **o Evangelho que vivemos**, a **Boa-Nova da esperança** contra todas as expectativas humanas e quando nada parece fazer sentido. É a **urgência de partilhar esta dádiva**, o que mais (no) fundo nos enche: a alegria de sermos amados por Deus, salvos pelo Seu Filho, membros de uma comunidade de irmãos. Diz-nos o Papa: "Não podemos permanecer tranquilos", "a tarefa não perdeu a sua urgência".

No momento que vivemos, vale a pena atentar na chamada de atenção para o exercício da **corresponsabilidade** inerente a esta missão em que seria incoerente esquecer "os temas relativos à promoção humana, à justiça, à libertação de todas as formas de opressão, obviamente no respeito pela autonomia da esfera política". **É necessário tomar, como nossos, os problemas temporais dos homens**, da nossa sociedade. Aí temos um grande espaço para o exercício da missão. Urge continuar a levar a esperança, a palavra de alento mas, também, a ajuda concreta, os bens materiais e, sobretudo, a presença ouvinte que contribui para o discernimento e a orientação. Aos que estão mais próximos e em quem nem sempre reparamos. Sim, temos a ver com isso. Talvez não consigamos resolver os problemas de toda a gente. Certamente que não. Mas **podemos levar a esperança e a vontade de ouvir, de ajudar a ver as coisas de outra maneira**.

A **corresponsabilidade** surge como resposta à incapacidade de levar a cabo esta missão sozinhos ou em nome próprio: "Os desafios que isso implica chamam os cristãos a caminhar juntamente com os outros, e a missão faz parte integrante deste caminhar com todos. Nela nós levamos, ainda que em vasos de barro, a nossa vocação cristã, o tesouro inestimável do Evangelho, o testemunho vivo de Jesus morto e ressuscitado, encontrado e acreditado na Igreja". Na comunidade, em comunidade, corresponsáveis nesta missão que Jesus nos deixou – "Ide, ensinaí, batizai" (Mt 28, 19) – cada um de nós "torna-se construtor da comunhão, da

paz, da solidariedade que Cristo nos concedeu, e colabora para a realização do plano salvífico de Deus para toda a humanidade”.

É neste sentido que entendemos e nos congratulamos com a presença da Igreja na discussão dos assuntos que afligem a humanidade. Para procurar caminhos e orientar as comunidades cristãs. Fica a notícia, avançada pela Agência Ecclesia, de que os bispos europeus estiveram reunidos em Bruxelas, entre 26 e 28 de Outubro, para “debater a crise financeira e o futuro da integração europeia”. Espere-mos pelas conclusões do debate e vamos estando atentos ao que também os bispos portugueses, nas suas dioceses ou enquanto Conferência Episcopal, nos vão transmitindo. Ainda há pouco, em Nota Pastoral, o bispo de Angra do Heroísmo, D. António Braga, afirmava: “Os tempos são de mudança e de crise, a exigir uma nova maneira de ser Igreja, junto do nosso povo e com o nosso povo”. **Como cristãos, enviados em missão, como olhamos este momento e os desafios que nos coloca?**

E o Papa termina a sua mensagem expressando o desejo de que **a celebração deste Dia “reavive em cada um o desejo e a alegria de «ir» ao encontro da humanidade levando Cristo a todos.”** Que assim seja!

## Sacramento do Crisma

Continuam abertas as inscrições para o Sacramento de Crisma. Destinadas a adultos, os encontros de preparação realizam-se todas 5<sup>as</sup> Feiras às 19h.

## Horário de Inverno

Com a mudança da hora oficial em Portugal, que ocorre na noite do dia 29 para 30 de Outubro, o horário das missas na nossa Paróquia sofrerá alteração. Assim a missa das 19 horas de Sábado e Domingo passará a ser às **18 horas**. Esta alteração será desde o dia 29 de Outubro até ao dia 19 de Março.

## Programa Pastoral

Relembramos que se encontra à disposição dos membros dos grupos paroquiais o nosso Programa Pastoral, com todas as actividades calendarizadas para este ano. Solicite o seu na Secretaria Paroquial.



## Orar 15 Dias

Encontra-se à venda na nossa Paróquia o livro **“Orar 15 Dias com São Domingos”**, editado recentemente pela Paulus. É uma obra de espiritualidade que nos ajudará a conhecer melhor a figura de São Domingos.

## Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Formação Vicarial de Catequistas	5 Novembro 6 Novembro	Sábado Domingo	Centro	14.00 09.30
Encontro de Leitores	5 Novembro	Sábado	Centro	16.00
Reunião Acólitos Escola Responsáveis	5 Novembro	Sábado	Centro	21.30
Legião de Maria (Missa)	6 Novembro	Domingo	Igreja	15.00

Acontece ...

**1 de Novembro - Dia de Todos os Santos (Missas no horário de Domingo)**

**2 de Novembro - Dia dos Fiéis Defuntos**

**4 de Novembro - Aniversário da Inauguração da Igreja, Centro Paroquial e Casa N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Rosário**

### LEITURAS

### 30 - DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM

Mal. 1, 14b – 2, 2b. 8-10 Sal. 130 1Tes. 2, 7b-9. 13 Mt. 23, 1-12 Semana III do Saltério

31 - 2 <sup>a</sup> Feira - Rom. 11, 29-36	Sal. 68	Lc. 14, 12-14	
1 - 3 <sup>a</sup> Feira - Ap. 7, 2-4. 9-14	Sal. 23 1Jo. 3, 1-3	Mt. 5, 1-12a	Todos os Santos
2 - 4 <sup>a</sup> Feira - Is. 25, 6a-7-9	Sal. 22 1Tes. 4, 13-18	Jo. 6, 51-58	Fiéis Defuntos
3 - 5 <sup>a</sup> Feira - Rom. 14, 7-12	Sal. 26	Lc. 15, 1-10	
4 - 6 <sup>a</sup> Feira - Rom. 15, 14-21	Sal. 97	Lc. 16, 1-8	S. Carlos Borromeu
5 - Sábado - Rom. 16, 3-9.16.22-27	Sal. 144	Lc. 16, 9-15	

### 6 - DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM

Sab. 6, 12-16 Sal. 62 1Tes. 4, 13-18 Mt. 25, 1-13 Semana IV do Saltério

### Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15  
1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)  
[cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)  
[catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

### Horário das Missas

Igreja Paroquial:

2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> - 9h e 19h Sábados - 9h, 12h15 e 18h Domingos e Dias Santos - 9h, 11h, 12h30 e 18h

Igreja N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Rosário: Domingos e Dias Santos - 10h e 12h